

Elevação das taxas continuará gradual

SÃO PAULO — O governo não prepara nenhum pacote nem choque na economia, por entender que a atual estratégia tem-se mostrado eficaz e deve ser mantida, com uma política gradual de elevação das taxas de juros para continuar o processo de enxugamento do excesso liquidez do mercado. A avaliação foi feita pelo diretor da Área de Mercado de Capitais do Banco Central, Keyler Rocha Carvalho, ao mesmo tempo em que dizia desconhecer qualquer intenção do governo no sentido de adotar um redutor de preços e salários para conter a inflação.

"Não vejo razão para mudar a atual política", comentou Rocha Carvalho, para quem o governo administra corretamente a política econômica, que sofreu mudanças para incorporar os efeitos dos planos Cruzado e Bresser. "Não há nenhum processo traumático, tanto que a expectativa é que, após o final dos trabalhos da Constituinte, sejam retomados os investimentos", analisou o diretor do Banco Central.

Rocha Carvalho classificou a inflação de 24,04% de julho como "um problema circunstancial", em decorrência da seca nos Estados Unidos, que aumentou os preços agrícolas, e da elevação dos preços da carne.